



**DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM - UMA ABORDAGEM  
PSICOPEDAGÓGICA**

**LEARNING DIFFICULTIES AND DISORDERS - A PSYCHOPEDAGOGICAL APPROACH**

**DIFICULTADES Y TRASTORNOS DEL APRENDIZAJE - UN ENFOQUE PSICOPEDAGÓGICO**

Ueudison Alves Guimarães<sup>1</sup>, Juliana Andreia Christ Schizzi<sup>2</sup>, Daniella Fernandes<sup>3</sup>

e3102026

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.2026>

PUBLICADO: 10/2022

**RESUMO**

Dificuldade de aprendizagem no processo de alfabetização é um distúrbio manifestado em crianças e é caracterizado por dificuldades nos processos cognitivos, ou seja, na leitura, escrita e realização de cálculos. Este processo influencia negativamente no processo de desenvolvimento das crianças na fase de aprendizagem, fazendo crescer a probabilidade de problemas emocionais, sociais e até físicos. A finalidade deste trabalho é traçar um panorama sobre os distúrbios existentes no indivíduo quando há dificuldade no processo de ensino aprendizagem e suas interferências na vida social. Para a criação deste artigo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a temática, com caráter exploratório e método qualitativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dificuldade. Alfabetização. Aprendizagem.

**ABSTRACT**

*Learning difficulty in the literacy process is a disorder manifested in children and is characterized by difficulties in cognitive processes, that is, in reading, writing, and performing calculations. This process negatively influences the development process of children in the learning phase, increasing the likelihood of emotional, social, and even physical problems. The purpose of this work is to draw an overview of the disturbances existing in the individual when there is difficulty in the teaching-learning process and their interference in social life. For the creation of this article, a bibliographic research on the theme was carried out, with an exploratory character and qualitative method.*

**KEYWORDS:** *Difficulty. Literacy. Learning.*

**RESUMEN**

*El problema de aprendizaje en el proceso de alfabetización es un trastorno que se manifiesta en los niños y se caracteriza por las dificultades en los procesos cognitivos, es decir, en la lectura, la*

<sup>1</sup> Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

<sup>2</sup> Graduada em História – Universidade Unijui- Universidade Regional da Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul. Pós Graduação em Educação Ambiental- "Lato sensu"- pela UFSM- Universidade Federal de Santa Maria. Pós Graduação em Mídias na Educação "Lato sensu" pela UFSM-Universidade Federal de Santa Maria. Pós-Graduação em Tecnologias Digitais aplicadas à educação- Lato sensu- ULBRA- Universidade Luterana do Brasil e mestranda em Educação – especialização formação de professores pela Unini- Mexico.

<sup>3</sup> Graduada em Educação Física pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Especialista em Fisiologia do Exercício pela Universidade Veiga de Almeida (Rio de Janeiro - RJ). Especialista em Supervisão e Orientação Escolar e Gestão Escolar pela Faculdade Decisão (Florianópolis - SC). Especialista em Gestão Escolar pelo Centro Universitário Baurão de Mauá (Ribeirão Preto-SP). Mestranda em Educação: Especialização em Formação de Professores pela Universidad Europea Del Atlántico (Espanha).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM - UMA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA  
Ueudson Alves Guimarães, Juliana Andreia Christ Schizzi, Daniella Fernandes

*escritura y la realización de cálculos. Este proceso influye negativamente en el proceso de desarrollo de los niños en la fase de aprendizaje, aumentando la probabilidad de problemas emocionales, sociales e incluso físicos. El propósito de este trabajo es trazar un panorama sobre los trastornos existentes en el individuo cuando hay dificultad en el proceso de enseñanza aprendizaje y su interferencia en la vida social. Para la creación de este artículo, se realizó una investigación bibliográfica sobre la temática, con carácter exploratorio y método cualitativo.*

**PALABRAS CLAVE:** Dificultad. Alfabetización. Aprendizaje.

### INTRODUÇÃO

Problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização são muito comuns atualmente e podem estar relacionadas a fatores exteriores ao indivíduo, decorrendo de maneiras adversas à aprendizagem com *déficit* sensorial, problemas neurológicos, cognitivos, baixa condição socioeconômica, entre outros fatores.

A expressão “dificuldade no processo de aprendizagem” começou a ser explorada no século passado, nos anos 60, para descrever várias incapacidades relacionadas à falta de sucesso na escola. Seu surgimento expressiu a educadores, pais e especialistas que algumas crianças possuíam problemas no processo de aprendizagem e não conseguiam acompanhar as demais crianças e não havia neste período consenso na literatura em relação à etiologia, conceituação, prevalência e intervenção apropriada.

Algumas crianças têm capacidade de aprendizado e inteligência consideradas normais, mas não possuem o benefício esperado nas metodologias convencionais educacionais em certas áreas do conhecimento, denominados problemas decorrentes da aprendizagem que podem ser interpretados como dificuldade em realizar tarefas escolares, sendo elas escrever, ler e realizar cálculos.

A finalidade deste trabalho é abordar as dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização e as interferências neste processo. Foi criado a partir de metodologia de revisão bibliográfica com caráter exploratório e método qualitativo, por meio de pesquisas em artigos científicos, livros e revistas com material referente à temática.

### METODOLOGIA

Um estudo bibliográfico ou revisão de literatura é uma análise aprofundada de publicações recentes em um determinado campo do conhecimento. Segundo Silva e Menezes (2005), a pesquisa bibliográfica é uma forma de utilizar publicações científicas, periódicos, livros, anais de congressos etc. É apenas uma transcrição de pensamentos. Para executá-los, os pesquisadores podem escolher entre periódicos regulares (jornais narrativos) ou periódicos mais rigorosos.

Trata-se de um estudo descritivo que, segundo Gil (2008), tem como foco a descrição de pesquisas ou conhecimentos existentes. Os autores confirmam que a pesquisa é descritiva quando o objetivo é elucidar o máximo possível sobre um tema conhecido e descrever tudo sobre ele. Nesse



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM - UMA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA  
Ueudson Alves Guimarães, Juliana Andreia Christ Schizzi, Daniella Fernandes

caso, os pesquisadores devem realizar uma revisão teórica robusta de seus assuntos, as informações devem ser analisadas e comparadas e os autores do estudo devem tirar conclusões sobre as diferentes variáveis analisadas.

Bogdan e Biklen (2003), conceituam propriedades qualitativas como cinco recursos básicos que compõem esse tipo de pesquisa: dados descritivos, ambientes naturais, atenção ao significado, atenção aos processos e processos analíticos indutivos. Ambos os autores concordam que a pesquisa qualitativa é uma pesquisa em que os pesquisadores têm contato direto e de longo prazo com o ambiente e a situação sob investigação por meio de um trabalho de pesquisa de longo prazo.

### DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento humano é um processo ao longo da vida que resulta de uma complexa interdependência de fatores biológicos, psicológicos, culturais e ambientais. É definida como "mudanças na vida de um indivíduo desde a concepção até a morte" (SHORT, 1988).

Segundo Cole M. e Cole S. (2003), as amplas mudanças que ocorrem no comportamento motor e nas habilidades cognitivas de crianças de dois meses e meio a um ano de idade são inerentemente mudanças no corpo, músculos, ossos e cérebro.

Sabe-se que no primeiro ano de vida, os bebês ganham peso e altura muito rapidamente, triplicando seu peso e ganhando cerca de 25 cm. Após os dois anos de idade, o bebê progredirá para um padrão de crescimento mais lento até a puberdade, onde há outro período de crescimento rápido. Nesse processo de crescimento, a proporção do corpo também muda. Em um adulto, a cabeça é 1/8 ou 1/10 da altura total. Aos dois anos de idade, a cabeça é 1/4 do comprimento total do corpo. Como as proporções do corpo mudam, as mudanças não são simétricas.

Mesmo antes do nascimento, o sistema nervoso do lactente desempenha funções sensoriais e motoras elementares, tais como: movimentar-se espontaneamente, reagir à luz e aos sons e, assim, demonstrar, inclusive o sistema de memória. Depois do nascimento, partes do seu cérebro chamadas de tronco cerebral já estão bem desenvolvidas. Essas partes estão localizadas na parte inferior do crânio, regulando funções como sono, vigília e excreção de urina e fezes. A parte menos desenvolvida do cérebro após o nascimento é o córtex cerebral, que regula funções como percepção, movimentos corporais, linguagem e complexo de pensamento (BEE, 2003).

O segundo processo importante no desenvolvimento do sistema nervoso é a mielinização. A mielina é uma proteína que reveste cada neurônio, isolando-o do contato com outras células nervosas, facilitando a transmissão do impulso nervoso. O processo de mielinização da medula espinhal é mais rápido e termina por volta dos 2 anos de idade, nos lobos frontais, a 4ª região envolvida nos processos superiores de raciocínio, a bainha de mielina não estará totalmente formada até por volta dos 20 anos (BELSKY, 2010).

O tônus dos músculos corresponde à resistência e flexibilidade dos músculos. Parte do controle tônico é involuntário e relacionado à atividade intramuscular espontânea e seu controle neurológico, outra parte está sujeita ao controle voluntário. Aos poucos, por meio de suas



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM - UMA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA  
Ueudson Alves Guimarães, Juliana Andreia Christ Schizzi, Daniella Fernandes

experiências, as crianças aprendem a controlar a tensão muscular em função do objeto a ser manipulado, de modo que percebem que a tensão muscular utilizada para levantar o tronco não é a mesma que para levantar o travesseiro.

Palácios *et al.* (2004) afirmam que esse processo é importante não apenas para alinhar uma ação com o objetivo, mas também atua na representação e controle voluntário do próprio corpo. Outro aspecto relacionado à tensão muscular diz respeito ao controle da atenção. A hipertonia geralmente dificulta a manutenção da atenção, enquanto o relaxamento geralmente facilita. No entanto, um certo nível de tonicidade deve ser mantido para que a condição de alarme seja ativada.

Segundo Herzberg (1981), o nascimento da inteligência se dá justamente no período sensório-motor, entendendo por inteligência a possibilidade de diferenciar meios e métodos de ação em decorrência do alcance de objetivos específicos. Em outras palavras: um ato feito intencionalmente. Ao nascer, a criança apresenta uma série de mecanismos inatos que a ajudarão a lidar com o ambiente, os reflexos. Eles se adaptarão através das interações da criança com o ambiente, ampliando as possibilidades de comportamento. Este período abrange o desenvolvimento cognitivo de uma criança de cerca de 0 a 2 anos de idade. Piaget e Inhelder (1995) a definiram da seguinte forma:

Essencialmente prático, ou seja, lutando por resultados favoráveis, e não pela afirmação da verdade, essa inteligência não deixará de resolver finalmente um conjunto de problemas de ação (alcançar objetos distantes, ocultos etc.), construindo um complexo sistema de assimilação esquemas, bem como ordenar a realidade de acordo com um conjunto de estruturas espaço-temporais e causais. Pois bem, na ausência de linguagem e função simbólica, tais construções se realizam unicamente a partir de percepções e movimentos, ou seja, por meio da coordenação sensório-motora das ações, sem a interferência da representação ou do pensamento.

### RESULTADO E DISCUSSÃO

O termo dificuldade de aprendizagem é usado para pessoas que precisam de uma abordagem diferente para o desenvolvimento. No entanto, só porque os métodos tradicionais são muito complexos, isso não significa que eles não possam ser aprendidos.

Hoje, nas escolas, é comum os alunos vivenciarem dificuldades de aprendizagem, e professores e educadores enfrentam esse problema todos os dias com alunos e familiares. Por isso, é importante monitorar se são temporárias ou persistentes, a fim de buscar ajuda profissional para orientar sobre um possível tratamento.

Assim, os pais devem acompanhar de perto as rotinas escolares dos jovens e adolescentes para identificar todas as possíveis dificuldades de aprendizagem que possam surgir em sala de aula.

Dificuldades de aprendizagem ou deficiência de aprendizagem podem ser detectadas a partir dos 5 anos de idade. Em alguns casos, é necessário o acompanhamento com um profissional.

Muitas vezes, os alunos apresentam sintomas relacionados a problemas de concentração, ansiedade e até inquietação. Esses problemas podem eventualmente se desenvolver como resultado de conflitos pessoais, familiares ou físicos.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM - UMA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA  
Ueudson Alves Guimarães, Juliana Andreia Christ Schizzi, Daniella Fernandes

Antes que qualquer dificuldade de aprendizagem seja diagnosticada, a pessoa precisa passar por uma série de avaliações por um profissional. Ou seja, profissionais especializados na área da saúde, como médicos, neurologistas, psiquiatras, psicólogos e, em alguns casos, fonoaudiólogos.

O diagnóstico é um passo essencial, porque antes que uma dificuldade de aprendizagem possa ser tratada com medicação, o tipo de transtorno deve ser determinado. Impedir que as crianças usem medicamentos que não sejam adequados à sua situação, pois são avaliados superficialmente. Processamento de informações são funções específicas de processamento de informações controladas por grupos especiais de neurônios. Quando uma dessas funções se torna inutilizável, os neurônios associados a ela começam a controlar a outra função.

Segundo Lent (2002), a memória de longo prazo (MLP) é capaz de armazenar informações por um tempo muito longo, possivelmente até indefinidamente.

Segundo Bear (2002), foi a primeira vez que ele propôs a existência de uma área específica do cérebro para a linguagem. A área do lobo frontal esquerdo dominante identificada como crítica para a articulação da fala ficou conhecida como área de Broca.

Com base em Belsky (2010), o desenvolvimento de uma criança do ponto de vista neuropsicossensorial e motor depende do processo de maturação do sistema nervoso central (SNC), principalmente no primeiro ano de vida. O processo de maturação está relacionado ao grau de mielinização, arborização e formação sináptica das células nervosas do SNC, que inibem gradualmente os reflexos primários à medida que passam por uma fase de transição e eventualmente assumem a direção voluntária dessas atividades. permanecer em condições patológicas em pacientes com lesão cerebral.

A aprendizagem é uma modificação biológica na comunicação entre os neurônios, criando uma rede de interconexões que podem ser acionadas e retomadas com relativa facilidade e rapidez.

Segundo Bear (2002), em sua pesquisa sobre inteligência humana e plasticidade cerebral, não há limites para o desenvolvimento humano. O que chamamos de escassez agora pode ser considerado mera especulação para padronizar anomalias.

É comum que os alunos tenham dificuldades de aprendizagem no início do período escolar e essas dificuldades continuam nas séries seguintes. Quando esses alunos não atingem as notas esperadas pela escola, alguns educadores apontam que eles apresentam algum tipo de deficiência ou dificuldade.

Segundo Mól e Wechsler (2008), na maioria dos casos, essas crianças são discriminadas pelos professores, e suas verdadeiras habilidades e potencialidades não são investigadas.

Ide (2002) apontou que, na maioria das vezes, esses problemas decorrem de variáveis pessoais como: lesão genética ou cerebral, ambiente familiar e educacional pobre, entre outros. Por um lado, há teorias que enfatizam o organismo como fonte do comportamento e, por outro, as correntes do contexto ambiental estão mais ou menos associadas a uma visão mecanicista do desenvolvimento, argumentando que as pessoas são fundamentalmente estímulos que controlam o ambiente.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM - UMA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA  
Ueudison Alves Guimarães, Juliana Andreia Christ Schizzi, Daniella Fernandes

Nesse caso, Scoz (1994) afirma que os problemas de aprendizagem não se limitam a causas físicas ou psicológicas, nem se limitam à análise de situações sociais. É preciso compreendê-los a partir de uma abordagem multidimensional que combine fatores orgânicos, cognitivos, afetivos, sociais e educacionais, percebidos na expressão social. Assim como a análise, a ação em questões de aprendizagem deve fazer parte de um movimento mais amplo de luta pela transformação social (SCOZ, 1994).

Para Ide (2002), a definição de dificuldade de aprendizagem não deve ser interpretada em si mesma como uma solução para os problemas das crianças, mas como uma estratégia para o desenvolvimento de pesquisas adequadas e diversificadas.

Nesse contexto, é importante entender as razões pelas quais alguns alunos sem deficiência têm dificuldade de aprendizagem e, assim, reprovam academicamente. Para Santos (2009), esta importância é que em termos de literacia, os alunos adquiram as competências necessárias e adquiram conhecimentos científicos e valores relevantes para o contexto social em que vivem, onde a leitura e a escrita são cruciais e importantes porque vivemos em uma sociedade alfabetizada.

Segundo Tfouni (1995), enquanto a alfabetização corresponde ao processo de apropriação da leitura e da escrita por uma criança, a alfabetização é caracterizada pelo desenvolvimento dessas habilidades em um contexto social, ou seja, a apropriação das técnicas de alfabetização leva em consideração aspectos históricos de sua sociedade.

É dever dos educadores respeitar o ritmo de aprendizagem dos alunos com dificuldades de aprendizagem. Eles devem receber uma atenção especial do professor; aconselha sentar-se na primeira fila, com direito a atendimento específico de acordo com as necessidades apresentadas. Vygotsky (1989) enfatiza o papel da aprendizagem no desenvolvimento do ser humano valorizando a escola, o professor e a intervenção pedagógica. Portanto, considera que a aprendizagem refere-se a um processo complexo no qual estão incluídas inúmeras variáveis: aluno, professor, contexto escolar, família, concepção teórica, organização curricular entre outros.

Os professores têm que utilizar vários recursos como imagens, desenhos, materiais didáticos, pois sem o auxílio dessas ferramentas, os alunos terão dificuldade em se expressar. Dificuldade de aprendizagem é uma síndrome pouco conhecida e raramente diagnosticada por pais e educadores, principalmente educadores e médicos, que focam no desenvolvimento cognitivo das crianças no ensino fundamental, como jardim de infância, ensino fundamental e médio.

Uma dificuldade de aprendizagem é uma dislexia ou deficiência. Uma criança com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem é considerada um mau leitor. Ela pode ler, mas não consegue entender efetivamente o que está lendo. No Brasil, estima-se que pelo menos 15 milhões de crianças e adolescentes tenham dislexia.

A linguagem é fundamental para o sucesso escolar. Existe em todas as disciplinas, e todos os professores são potenciais professores de línguas porque usam a sua língua materna como veículo de transmissão de informação. Muitas vezes, as dificuldades no ensino da matemática têm mais a ver com a compreensão das afirmações do que com o processo operacional de resolução de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM - UMA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA  
Ueudson Alves Guimarães, Juliana Andreia Christ Schizzi, Daniella Fernandes

problemas. As crianças com dificuldades de aprendizagem geralmente têm discalculia, que pode ser explicada pela dificuldade em entender as declarações do problema.

O professor com formação ou informação efetiva em dificuldades de aprendizado pode tornar-se canalizador do encaminhamento de providências junto ao aluno com dificuldade de aprendizagem. Mas o profissional naturalmente indicado para essa iniciativa é o psicólogo escolar que poderá tomar a iniciativa de comunicar a necessidade dessas providências aos pais dessa criança e de atuar como mediador entre os familiares e os diferentes profissionais que participam dessa avaliação diagnóstica. Um programa remediativo de suporte psicopedagógico, elaborado com base no diagnóstico diferencial em transtornos de aprendizagem, poderá, também, ser aplicado com a participação cooperativa do psicólogo escolar com formação em dificuldades de aprendizado.

Como existe, ainda, muita desinformação acerca dos intrincados mecanismos envolvidos nas dificuldades de aprendizagem, no Brasil, uma das principais razões é congregar e treinar profissionais para essa difícil arte especializada do ensino-aprendizagem. Dificuldades na leitura e na escrita, letra ruim, troca de letras, lentidão, são as principais características desse distúrbio de aprendizagem. Esta criança é geralmente de inteligência acima da média, som audiovisual e fluência verbal, no entanto, seu desempenho escolar não corresponde ao seu padrão geral de desempenho.

Vale ressaltar que os pais procuram mais os conselheiros quando seus filhos são mais velhos e chegam à quinta série, nesta fase eles enfrentam múltiplas demandas de diferentes professores, sua desordem e dificuldades na leitura e escrita são muito aparentes. O objetivo de muitas intervenções psicoeducativas é buscar os talentos da criança, muitas vezes ocultos. Essas falhas, sem dúvida, têm sido muito claras.

Elas são frequentemente articuladas na escola e em casa. Outra tarefa da clínica psicoeducativa é ajudar a pessoa a descobrir estilos compensatórios de aprendizagem: fazem parte do processo de intervenção jogos, leitura compartilhada, atividades específicas que desenvolvam a escrita e as habilidades de memória e atenção.

Quando essa criança perceber que é capaz de produzir, poderá progredir com sucesso no processo de aprendizagem e começar a recuperar sua autoestima. No cuidado de qualquer criança com dificuldades de aprendizagem, a cooperação de psicopedagogos, pais e escolas é essencial. As dificuldades de aprendizagem envolvem áreas fundamentais da linguagem e podem tornar o processo assustador, mas com o acompanhamento adequado, as crianças podem redescobrir suas habilidades e o prazer de aprender.

Os sinais de dificuldades de aprendizagem podem depender mais ou menos de vários fatores, como idade, estimulação etc. Eles também pioram à medida que a criança cresce. Alguns desses sinais são: histórico familiar; falta de concentração e memória; atraso na aquisição da fala e da linguagem; dificuldade em nomear objetos; imaturidade, timidez exagerada; alterações de humor; atraso, confusão, entre outros (MARSILI, 2010).

Quando uma criança com dificuldade de aprendizagem é solicitada a escrever uma redação, é possível observar a dificuldade com que suas mentes organizam suas atividades desde que sejam



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM - UMA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA  
Ueudson Alves Guimarães, Juliana Andreia Christ Schizzi, Daniella Fernandes

visíveis. As letras variam muito, e a caligrafia é muitas vezes ilegível, o que também é um problema devido às dificuldades de coordenação motora.

Selikowitz (2001) *apud* Moura (2013), mencionaram que há muitos sinais de dificuldades de aprendizagem, entre eles reconhecer fonemas, queixam-se de dificuldade em soletrar, ler e lembrar palavras, e também confundem palavras. Suas habilidades aritméticas sofrem e ela parece confusa quando solicitada a fazer os mesmos cálculos que as crianças de sua série. As crianças têm grande dificuldade em aprender o significado de operações aritméticas como adição, subtração, multiplicação e divisão.

As manifestações mais comuns são articulação arritmica, síncope, hipotonia de sílabas; agrupamento impróprio de palavras com pontuação truncada e desrespeitosa; tradução prejudicada; síntese e análise prejudicada; sumarização ou relato de dificuldade (FONSECA, 2011).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ser humano é um deficiente instintivo no desenvolvimento psicomotor, no qual o sistema genético neurológico não tem início com autonomia. A prática do exercício físico estimula, protege e estabiliza o condicionamento intelectual, assim, a essencialidade do efeito dos movimentos para liberação de substâncias químicas, enzimas e hormônios que ajudam na circulação sanguínea e reorganização neuronal, trazendo benefícios para o encéfalo em situação de aprendizagem.

A interação das atividades físicas e acompanhamento psicológico são essenciais no desenvolvimento dos comportamentos motores para aperfeiçoar as habilidades nos esportes, porque ocorre no cérebro a formação de redes neuronais que fazem o processamento de informações de maneira mais eficaz e rápida da cognição. Por final, proporciona sensação de bem-estar pelo fato da liberação da serotonina, que é um neurotransmissor liberado como reação as atividades do esporte como motivação voluntária, a qual pode ser incentivada e o indivíduo sensibilizado pelo processamento psicológico.

As atividades psicomotoras são muito importantes porque a criança aprende o conceito de posição, comparando objetos, alcançando o conceito de distância, desenvolvendo memória espacial, previsão, antecipação, transposição, percepção de simetria, oposição, relações de inversão, o que facilita movimentos mais complexos e durante um estágio de desenvolvimento da criança.

Para tornar o ensino o mais relevante possível para as necessidades dos alunos com transtornos e/ou dificuldades de aprendizagem, os educadores devem ter o básico de diagnóstico, abordar estrategicamente os diferentes tipos de dificuldades de aprendizagem e estruturar o aprendizado que também estimule o conhecimento cedo o suficiente para que o entusiasmo dos alunos progrida.

### REFERÊNCIAS

BEAR, Mark F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM - UMA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA  
Ueudson Alves Guimarães, Juliana Andreia Christ Schizzi, Daniella Fernandes

- BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- BELSKY, J. **Desenvolvimento humano**: experienciando o ciclo de vida. Tradução: Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 2003.
- COLE, M.; COLE, S. R. **O desenvolvimento da criança e do adolescente**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- FONSECA, R. M. R. M. da. **O desenvolvimento da competência linguística na Dislexia**. 2011. Monografia (Especialização em Psicopedagogia Institucional) - Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro, Niterói, RJ, 2011. Disponível em: [http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/G200735.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/G200735.pdf). Acesso em: 03 set. 2022.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HERZBERG, E. Desenvolvimento intelectual: período sensorio-motor. In: RAPPAPORT, C. R.; FIORI, W. R.; DAVIS, C. **Psicologia do Desenvolvimento**: A infância inicial: o bebê e a sua mãe. São Paulo: EPU, 1981. v. 2.
- IDE, S. M. Dificuldades de aprendizagem: Uma indefinição? **Revista FAEEBA – Educação e contemporaneidade**, Salvador, v. 11, n. 17, 2002.
- LENT, Roberto. **Cem bilhões de neurônios**: conceitos fundamentais. São Paulo: Atheneu, 2002.
- MARSILI, Mira Allil. **Dislexia no contexto da aprendizagem**. 2010. Monografia (Especialização em Controladoria e Finanças) - Universidade Cândido Mendes Rio de Janeiro, Niterói, RJ, 2010. Disponível em: [http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/c205242.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/c205242.pdf). Acesso em: 05 set. 2022.
- MÓL, D. A. R.; WECHSLER, S. M. Avaliação de crianças com indicação de dificuldades de aprendizagem pela bateria Woodcock-Johnson III. **Psicologia escolar educacional**, 2008.
- MOURA, Suzana Paula Pedreira Tavares de. **A dislexia e os desafios pedagógicos**. 2013. Monografia (Especialização em Orientação Educacional e Pedagógica) - Universidade Cândido Mendes, Niterói, RJ, 2013. Disponível em: [http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/N205864.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/N205864.pdf). Acesso em: 05 set. 2022.
- MUNIZ, Iana. **Neurociências e os exercícios mentais: estimulando a inteligência criativa**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.
- PALACIOS, J.; MORA, J. Desenvolvimento físico e desenvolvimento psicomotor até os 2 anos. In: COLL, C. MARCHESI, A. PALACIOS, J. (Orgs). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- PIAGET, J.; INHELDER, B. **A psicologia da criança**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1995.
- SANTOS, N. M. **Problematização das dificuldades de aprendizagem**. 2009. 24f. Trabalho de conclusão de curso. (Bacharel) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2009.
- SCOZ, B. **Psicopedagogia e realidade escolar, o problema escolar é de aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- SHORT, de Graf. M. **Human development**. New York: John Wiley, 1988.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM - UMA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA  
Ueudson Alves Guimarães, Juliana Andreia Christ Schizzi, Daniella Fernandes

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância da UFSC, 2005.

TFOUNI, L. V. **Letramento e alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1995.

THOMPSON, Rita. Psicomotricidade. *In*: MAIA, Heber. **Neurociências e desenvolvimento cognitivo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.